EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

RELATÓRIO TRIMESTRAL

3º Período

Setembro 2024

A Equipa do EQAVET

Índice:

1- Introdução 4
2- População escolar 5
3– Assiduidade 5
4- Indisciplina 6
5 – Aproveitamento 7
5.a1) Curso 8ºD/ TDE 7
5.a2) Curso 9º ano /TDE 8
5. a3) Curso 10º ano/TPA 9
5. a4) Curso 10º ano/TGE 10
5. a5) Curso 11º ano/TPA 11
5. a6) Curso 11º ano/TGE 12
5. a7) Curso 12º ano/TPA 13
5. a8) Curso 12º ano/TGE 14
6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24) 15
7- Taxa de Transição para o 3º ano sem módulos/UFCD em atraso 16
8- Taxa de sucesso em cada módulo/UFCD 16
9- Avaliação na FCT no patamar "Muito Bom" 17
10 – Contactos com os Encarregados de Educação 17
10.a) Meios de Contacto 17
10.b) Assuntos Abordados 18
11- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva 18
12– Conclusão 20
Anexo I: Siglas 21
Anexo II: Inquérito de Satisfação 22
Anexo III: Inquéritos Satisfação Docentes 23
Anexo IV: Inquérito de Satisfação Pessoal não Docente 24
Anexo V: Inquérito de Satisfação de Residência 25

Índice Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período. 5
Gráfico 2:Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período 6
Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares 6
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º ano SF 7
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 9º ano TDE 8
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º ano TPA 9
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10º ano TGE 10
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º ano TPA 11
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 11º ano TGE 12
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º ano TPA 13
Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 12º ano TGE 14
Gráfico 12: Taxa de Sucesso em cada módulo 15
Gráfico 13: Módulos/UFCD em atraso. 15
Gráfico 14: Taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos/UFCD em atraso 16
Gráfico 15: Taxa de sucesso em cada módulo/UFCD 16
Gráfico 16: Avaliação da FCT no patamar “Muito Bom” 17
Gráfico 17: Meios utilizados para os contactos com EE 17
Gráfico 18: Assuntos abordados nos contactos com EE 18
Gráfico 19: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho 18
Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho nos Cursos Profissionais 19
Gráfico 21: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos curos CEF 19

1- Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;

- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;

- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;

- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;

- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;

- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, fundamentais aos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos. Neste sentido, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do terceiro período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, o movimento de alunos, incluindo os matriculados e os desistentes.

	12 º TGE	12º TPA	11º TGE	11º TPA	10º TGE	10º TPA	TDE9	TDE8
Total Alunos	5	13	3	7	11	11	10	15
Masculino	1	13	1	7	6	10	10	14
Feminino	4	0	2	0	5	1	0	1

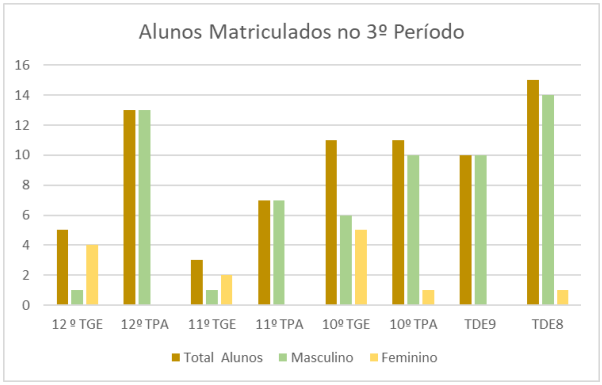


Gráfico 1: Alunos matriculados no 3º Período.

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que, no final do terceiro período, a EPAQL tem um total de 75 alunos inscritos, 50 nos cursos Profissionais e 25 alunos inscritos nos Cursos de Educação e Formação (CEF).

3– Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos, objetivos específicos 1 e 2, torna-se pertinente fazer a análise da assiduidade. O objetivo deste parâmetro foi analisar a assiduidade dos alunos, por ano e por curso e as respetivas recuperações de faltas. Esta dinâmica é fundamental para a concretização das competências essenciais.

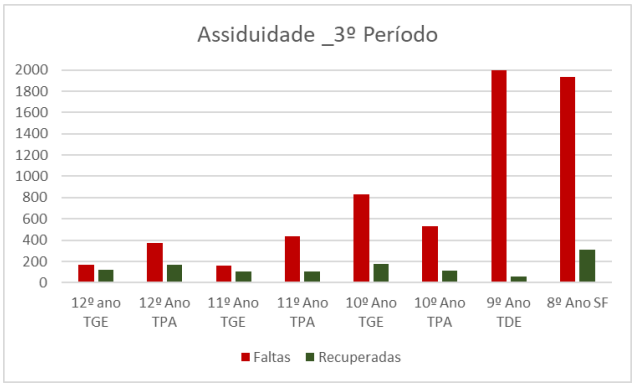


Gráfico 2:Assiduidade dos alunos ao longo do 3º Período

Da análise do gráfico 2 verifica-se que nos cursos CEF é onde há maior falta de assiduidade. Os resultados nas turmas de 9º ano e 8º ano do CEF, são afetados pela ausência continuada de dois ou três alunos por turma.

4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET venha a alcançar o indicador nº 4 e atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso, respetivamente. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas aos alunos.

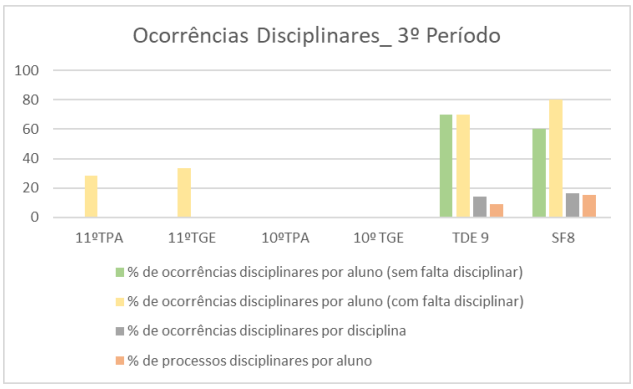


Gráfico 3: Percentagem de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no curso de SF, 8º ano, há uma maior percentagem de faltas disciplinares/ocorrências por aluno. Nos cursos TGE (10º e 12º anos) e TPA (10º e 12º anos) não houve ocorrências/faltas disciplinares.

5 – Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o plano de melhoria elaborado em setembro 2023. Nesse plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos. Com efeito, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do terceiro período, destacando-se o seguinte:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do OE/DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do terceiro período.

5.a1) Curso 8ºD/ TDE

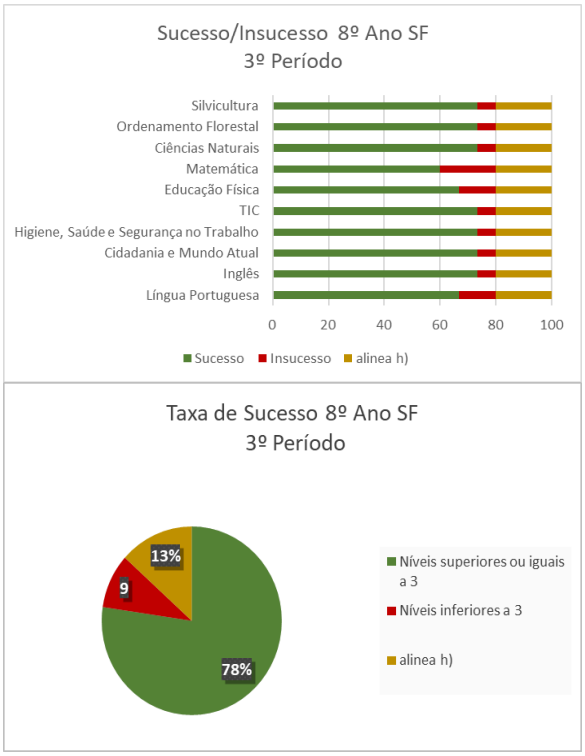


Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 78%. A alínea h), "sem elementos de avaliação por ausência prolongada", representa 13%.

5.a2) Curso 9º ano /TDE

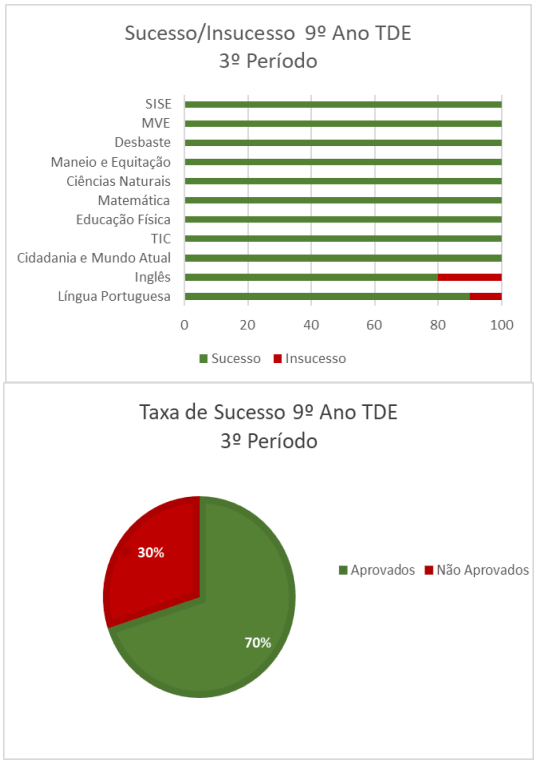
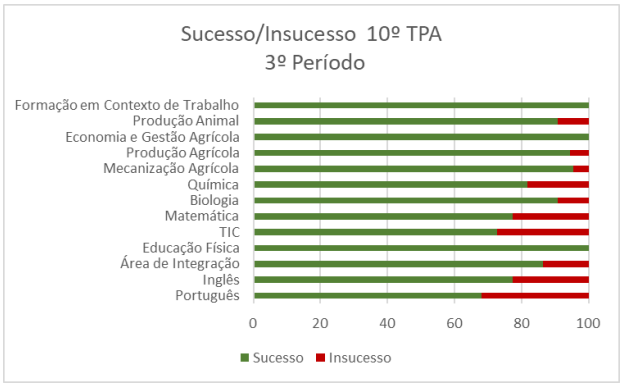
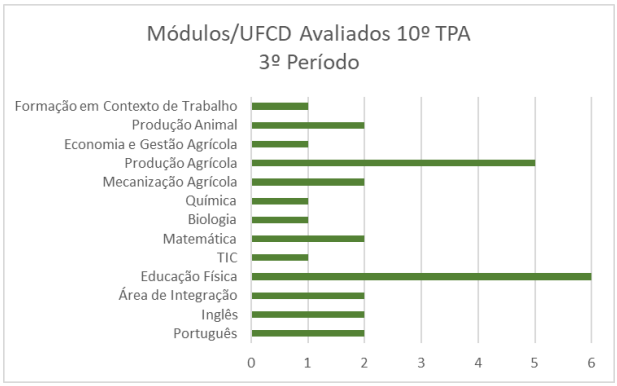


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 9º ano TDE

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de alunos aprovados é de 70%.

5. a3) Curso 10º ano/TPA





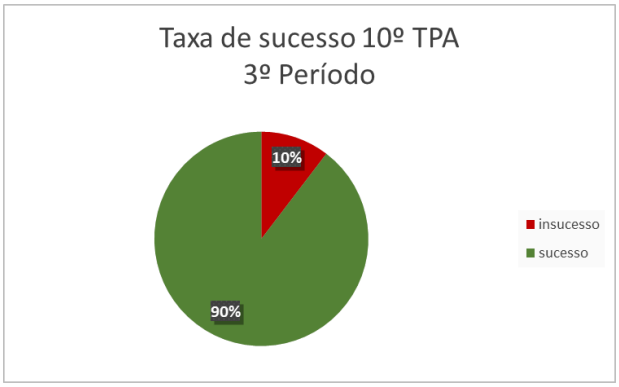
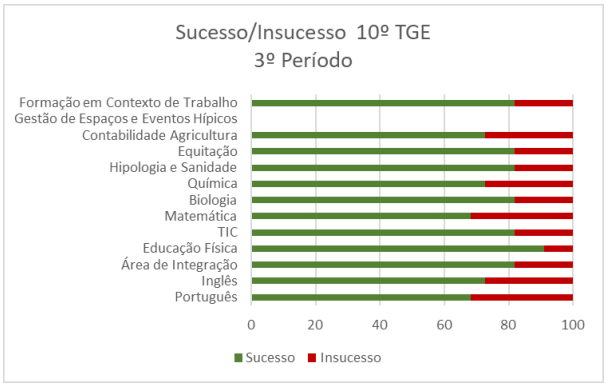
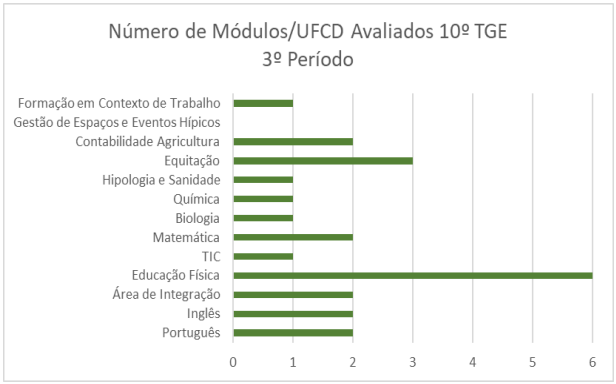


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 90%.

5. a4) Curso 10º ano/TGE





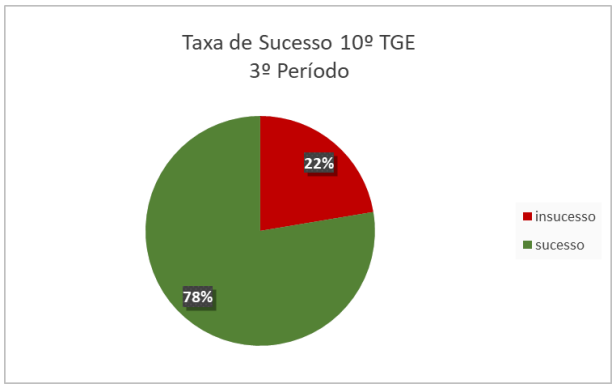
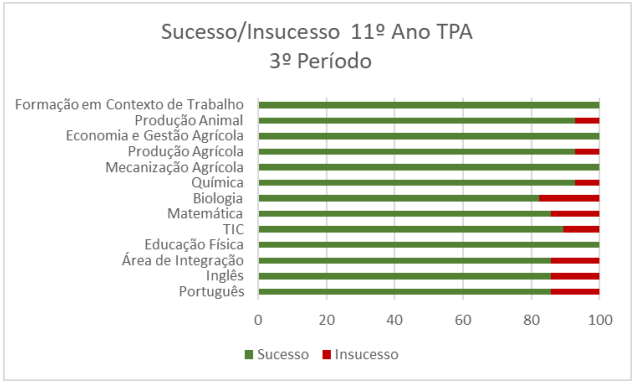
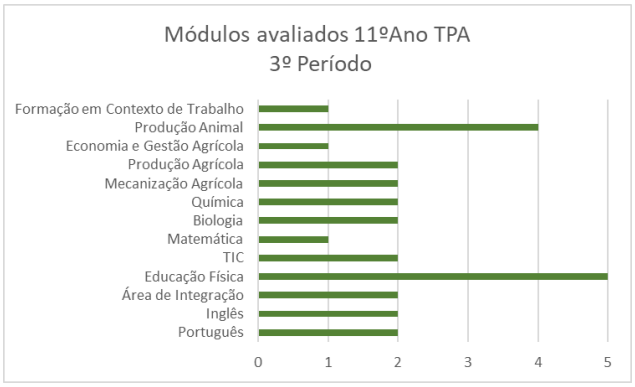


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 10º ano TGE

A Taxa de sucesso é de 78%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5. a5) Curso 11º ano/TPA





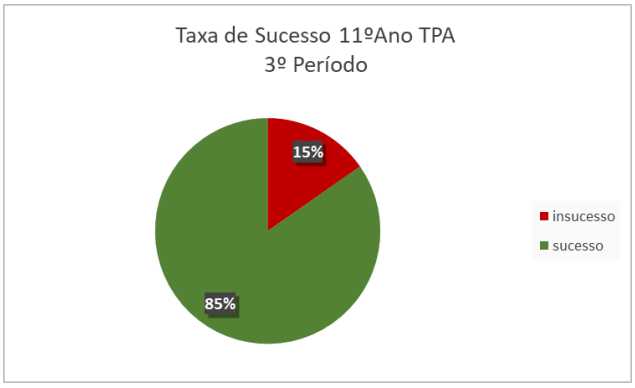
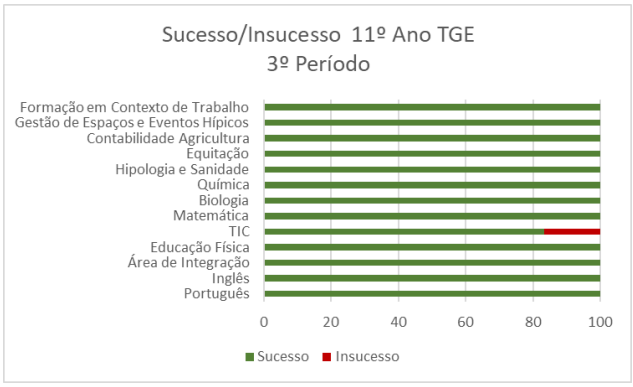
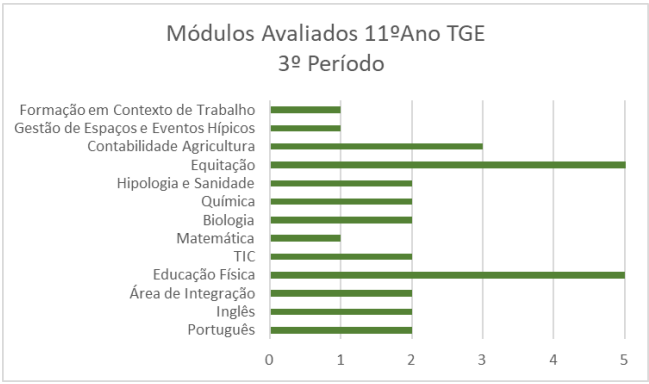


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 85%.

5. a6) Curso 11º ano/TGE





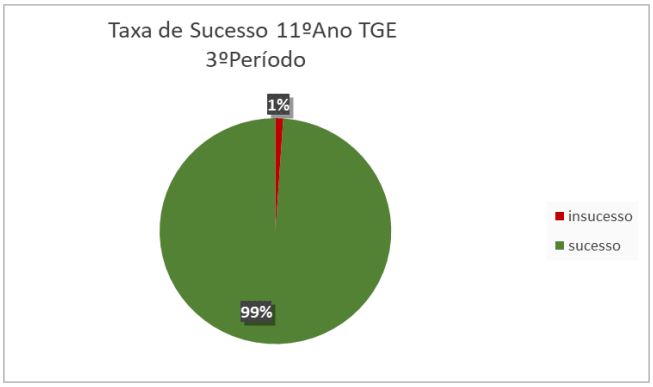
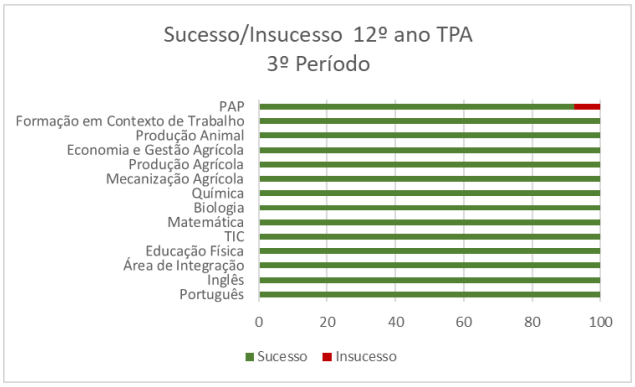
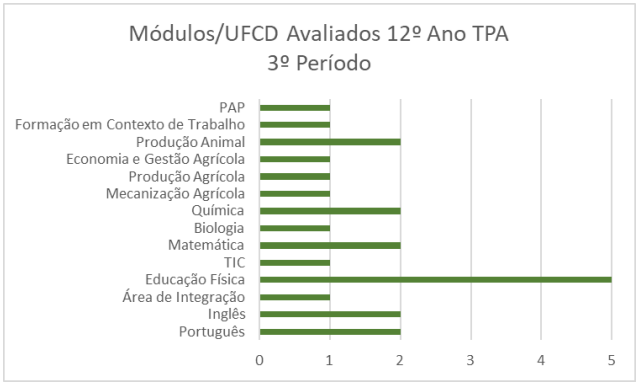


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 11º ano TGE

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 99%.

5. a7) Curso 12º ano/TPA





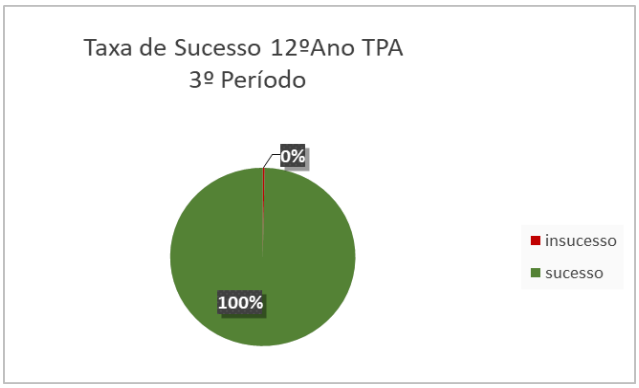
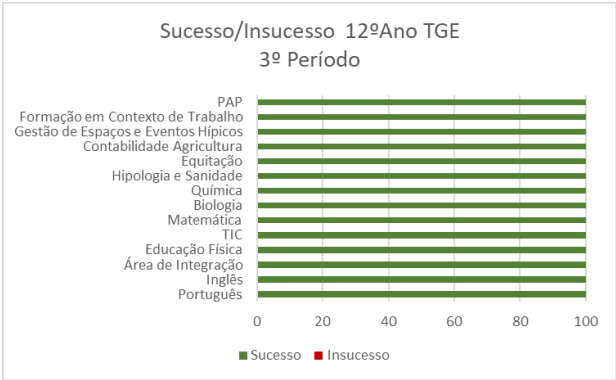
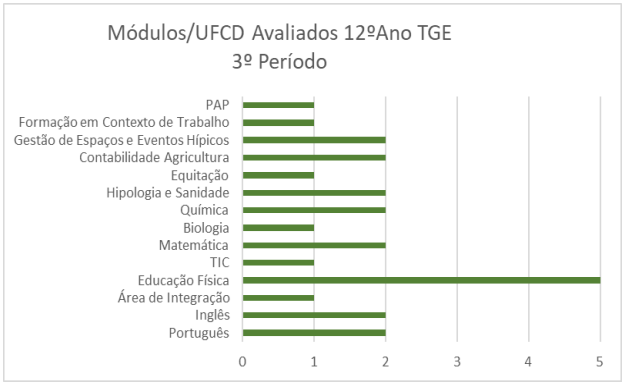


Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º ano TPA

A taxa de sucesso é de 99,67 %, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5. a8) Curso 12º ano/TGE





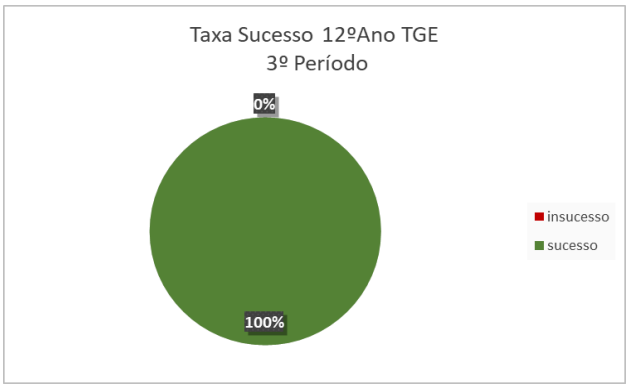


Gráfico 11: Sucesso/Insucesso 12º ano TGE

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 100%.

5. a9) Taxa de Sucesso em cada módulo/UFCD

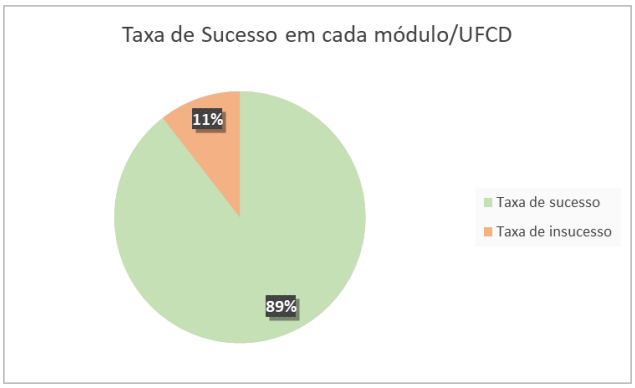


Gráfico 12: Taxa de Sucesso em cada módulo

Verifica-se pela análise do gráfico que a taxa de sucesso em cada módulo é 89%.

6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 23/24)

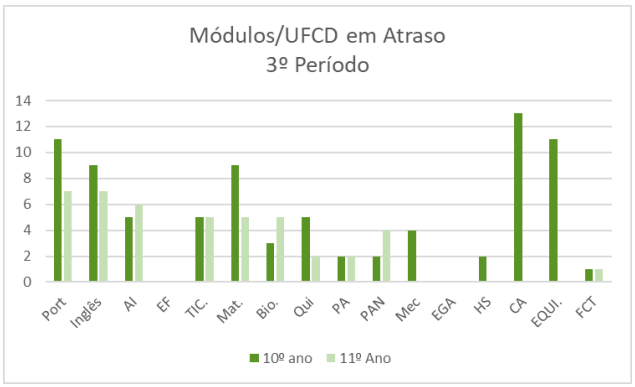


Gráfico 13: Módulos/UFCD em atraso.

Verifica-se, através do gráfico 13, que no 10º ano os alunos apresentam mais módulos em atraso, devido ao facto de ter ingressado na turma um aluno no final do terceiro período, o que dificultou o trabalho de recuperação das aprendizagens.

7- Taxa de Transição para o 3º ano sem módulos/UFCD em atraso

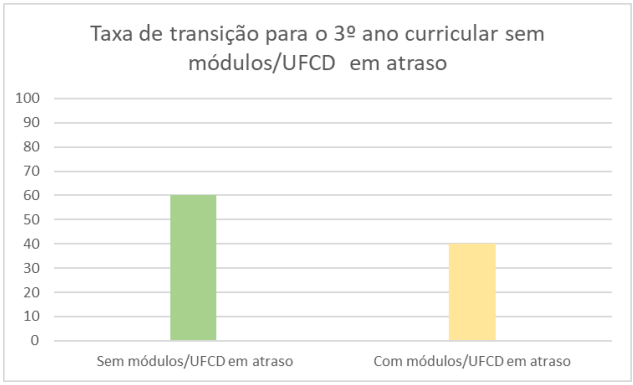


Gráfico 14: Taxa de transição para o 3º ano curricular sem módulos/UFCD em atraso

Da análise do gráfico 14, verifica-se que a taxa de transição para o 3º ano sem módulos/UFCD em atraso é de 60%.

8- Taxa de sucesso em cada módulo/UFCD

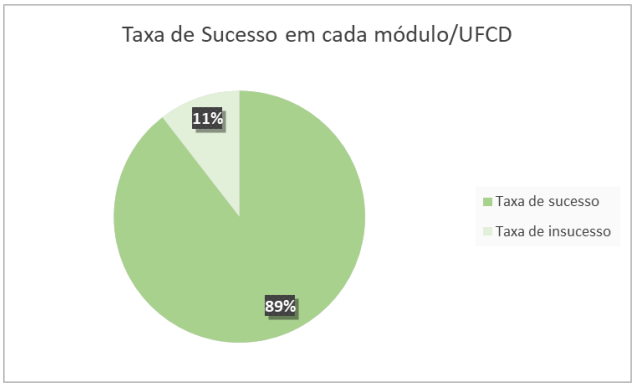


Gráfico 15: Taxa de sucesso em cada módulo/UFCD

Verifica-se que a taxa de sucesso em cada módulo é de 89%.

9- Avaliação na FCT no patamar "Muito Bom"

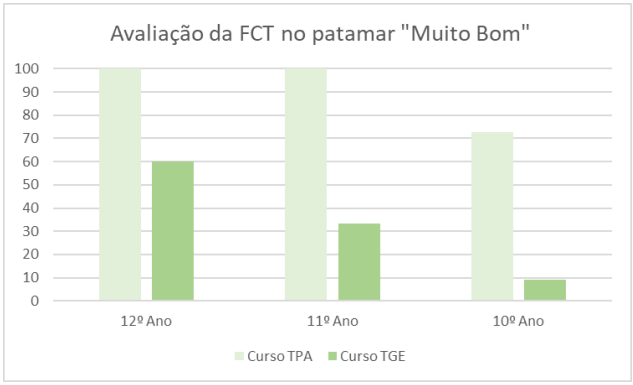


Gráfico 16: Avaliação da FCT no patamar "Muito Bom"

Da análise do gráfico 16, verifica-se que o curso de TGE do 11º e 10º anos, não têm avaliação acima dos 50%, no patamar de "Muito Bom".

10 – Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT/OE, dá conhecimento da situação escolar do aluno e tenta resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, problemas de cariz familiar, questões sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no plano de ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE, no âmbito do indicador 4.

10.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT/OE, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, *e-mail*, carta e presencial).

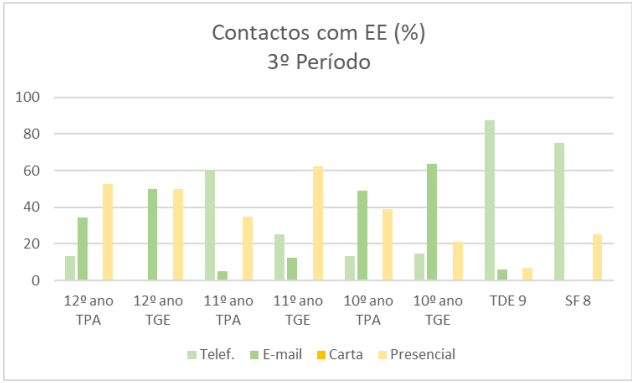


Gráfico 17: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, o meio mais frequentemente utilizado, foi o telefone, no entanto, no curso de 11º ano TGE, o maior número de contactos foi presencial (Cfr. Gráfico 17).

10.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT/OE em cada curso foram sobre faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

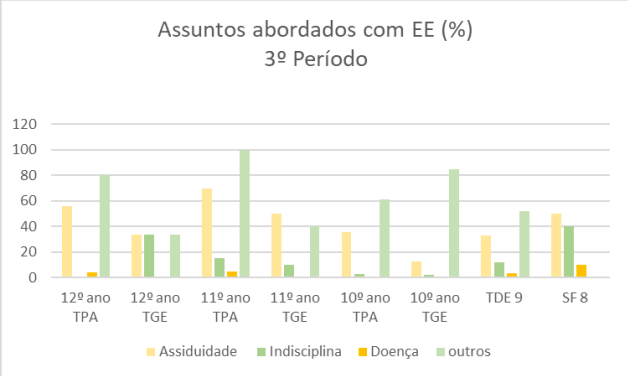


Gráfico 18: Assuntos abordados nos contactos com EE

Através da análise do gráfico 18, verifica-se que o assunto mais frequentemente abordado foi a falta de indisciplina e a assiduidade, na maioria dos cursos.

11- Equipa Multidisciplinar Apoio Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 julho, faz-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas em cada aluno e em cada curso.

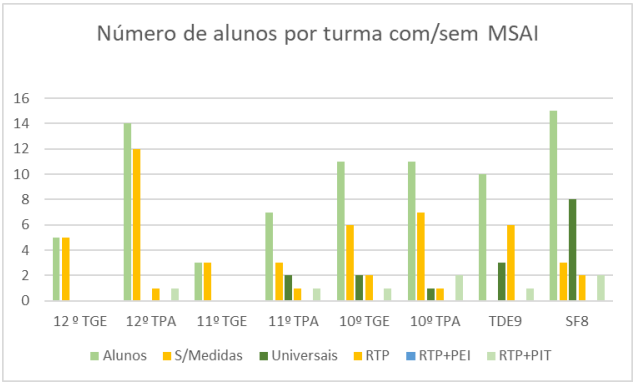


Gráfico 19: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 19 verifica-se, que nos cursos de TDE 8º e 9º ano, há mais alunos abrangidos por este decreto de lei, destacando-se em relação aos outros cursos.

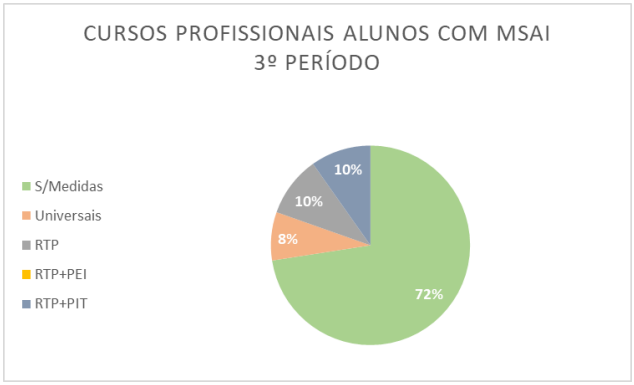


Gráfico 20: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho nos Cursos Profissionais

Pela análise do gráfico 20, verifica-se que 28% dos alunos dos cursos profissionais, estão abrangidos pelas medidas previstas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

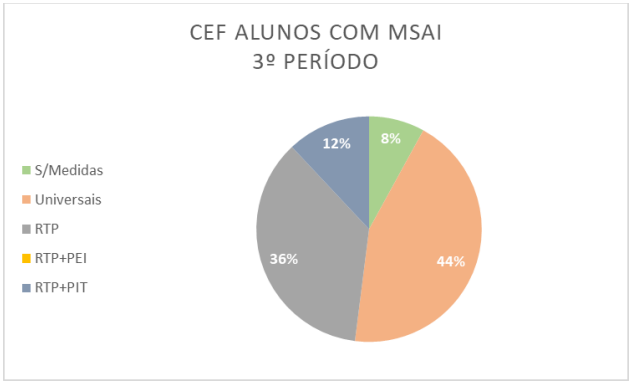


Gráfico 21: Percentagem de alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dos curos CEF

Verifica-se que 92% dos alunos dos cursos CEF, estão abrangidos por de medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, como mostra no gráfico anterior.

12– Conclusão

O processo de autoavaliação, tendo por referência o Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, tem subjacente e o caminho de melhoria contínua da EPAQL. Este processo, permite verificar os eventuais desvios das metas traçadas e os resultados alcançados até ao final do terceiro período. Cientes que a avaliação é uma estratégia para a qualidade, é fundamental avaliar todo o processo, de forma a melhorar os aspetos menos positivos, promover a mudança e contribuir para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado, razão de ser do selo de conformidade EQAVET, o qual tem vindo a ser atribuído à nossa Escola. Relativamente aos resultados constantes no indicador 4 verifica-se um alinhamento na" taxa de conclusão dos cursos", "taxa de desistência", "número de alunos que terminam a PAP com sucesso" e "avaliação da FCT no patamar "Muito Bom"". Nestes critérios, foram atingidos os objetivos propostos no plano de melhoria. Relativamente ao objetivo específico 2, do indicador 4, "taxa de sucesso em cada módulo" e "taxa de transição para o 3º ano sem módulos em atraso" não foram alcançadas as metas propostas. De entre as estratégias sugere-se a possibilidade de haver momentos de apoio pós letivo nas áreas disciplinares onde se verificam mais dificuldades.

A Equipa do EQAVET

(Coordenadora)

Anexo I: Siglas

AI – Área de Integração
AO- Assistentes Operacionais
CMA – Cidadania e Mundo Atual
CA – Contabilidade Agrícola
DESB – Desbaste
DT – Diretor de Turma
DC- Diretor de Curso
ECCF – Equipamentos de corte e condicionamento de forragens
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EE – Encarregado de Educação
EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
EF – Educação física
Equit – Equitação
EGA – Economia e Gestão Agrícola
FCT – Formação em contexto de trabalho
Hipol – Hipologia e sanidade
LP – Língua Portuguesa
MEC – Mecanização
MAN – Maneio e equitação
M. UNIV. – Medidas universais
M. SEL. – Medidas seletivas
M. ADIC. – Medidas adicionais
OMA – Operador de máquinas agrícolas
OE – Orientador Educativo
PAN – Produção animal
PAA – Plano anual de atividades
PT – Preparação do terreno
PA – Produção Agrícola
Qui – Química
SF- Sapadores Florestais
TFDF – Tratamento fitossanitário e distribuição de fertilizantes
TIC – Tecnologias de informação e comunicação
TDE – Tratador e desbastador de equinos
TPA – Técnico de produção agropecuária
TGE – Técnico de gestão equina

Anexo II: Inquérito de Satisfação

Anexo III: Inquéritos Satisfação Docentes

Anexo IV: Inquérito de Satisfação Pessoal não Docente

Anexo V: Inquérito de Satisfação de Residência